

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.º

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno. sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda fór-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 28 de Abril de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 455

ASSUMPTOS LOCAES

VENDA DA CARNE

Em 16 de março do corrente anno, lembrou-se, e bem, a nossa Camara de pôr em concurso publico o exclusivo da venda da carne n'este concelho, durante um anno, que principiava em 1 do corrente e terminava em 1 de Abril de 1902. As condições impostas aos arrematantes, que ao dicto concurso appareceram não podem ser mais favoraveis ao publico do que o que são.

Aberto o referido concurso em 16 de março passado, foi o exclusivo da carne adjudicado ao marchante Damião José Salgado, que depois fez qualquer sociedade com o marchante José de Passos de Jesus Ferreira.

Nas condições impostas ha uma que é: de haver só um talho em Espozende, terminando por isso de cortar o supracitado José de Passos, bem como a marchante Maria Luiza. Até aqui está tudo muito bem e parece que todos deviam estar muito satisfeitos e nada em impante jubilo de entusiasmo.

Como primeira medida intimou a Camara á marchante Maria Luiza a que fechasse o talho, e não abatesse mais gado bovino, que foi o unico que entrou no contracto fechado entre a Camara e o marchante Damião José Salgado.

Qual a razão porque o talho do marchante José de Passos não fecha?

Qual a razão porque indo-se ao talho pedir qualidade de carnes pelos preços exarados no contracto, se responde que tal contracto não pôde vi-

gorar, ainda pois está dependente da sancção da Commissáo Districtal de Braga?

Pois o contracto vigora para se intimar a marchante Maria Luiza a que não abata gado e não vigora para a venda da carne pelos preços estatuidos no contracto e accites pelo arrematante?

Com que direito o marchante Damião José Salgado, o exclusivo da venda da carne, responde ás pessoas que lá vão procurar carne, que vão aonde a tem comprado até agora, que só tem carne para os freguezes e juncto com isto algumas *amabilidades*, muito usuaves e já conhecidas do publico, as quaes devem ser reccompensadas por quem tem o direito de o fazer?

Em que terra estamos nós? Para que servem as leis?

Está ou não o contracto em vigor? Se está obrigue-se o arrematante ao cumprimento do contracto, mas á risca, sem tergiversações, nem valerem empenhocas nem pedidos, que dão sempre um resultado contraproducente aos interesses geraes d'esta terra que devem estar acima de todo e qualquer empenho ou favor pessoal.

Se não está, se realmente depende da approvação da Commissáo Districtal, não ha razão, não ha direito, não ha lei alguma que possa impedir a marchante Maria Luiza de abater gado.

A Camara é que tem a restricta obrigação de fazer cumprir o contracto, se existe, e não o particular, como ignorantemente disse um individuo, que de toda a maneira não o devia dizer.

Pois o particular

terá alguma obrigação de gastar dinheiro e indispôr-se com qualquer marchante, afim de o fazer cumprir as condições do contracto?

Se é assim qual é a razão porque a Camara arroga a si o direito de fazer contractos do exclusivo de tal venda?

Então deixe haver a concorrência e a rivalidade e assim se abaterão as prós de certos marchantes menos prudentes e respeitosos.

Isto é o que entendemos justo; isto é que constitue a doutrina sã e verdadeira. Se não querem entender assim rasguem o contracto.

A não quererem ter a força precisa e urgente para validar e fazer cumprir as condições a que o arrematante se obrigou, deixem correr como d'antes e tudo irá bem.

Voltaremos ao assumpto a não se darem providencias, na certeza de que seremos mais explicitos e longos, porque não ha razão alguma para que uns rião e outros chorrem.

Um empregado á altura

Por diversas vezes nos tem chegado aos ouvidos queixas contra o empregado, que faz a distribuição do correio nas freguezias d'alem Cavado, e nós mesmos temos a dura experiencia das faltas commettidas pelo tal distribuidor rural.

O bom do hominho traz a sacola em que conduz a correspondencia em tal estado de limpeza e tem tanto cuidado e acceio na conducção e distribuição da correspondencia, que esta quando chega ás mãos do destinatario causa nojo e

provoca vomitos.

Assim acontece que alguns jornaes que das freguezias d'Apulia ou Fonteboa nos são devolvidos chegam até nós ao fim d'uma jornada de 3 ou 4 kilometros durante 24 horas, em tal estado de porcarias e indecencia que nem para embrulhos nos servem.

Ora isto alem de ser anti-higienico, é altamente pulha, para não dizer pifio. Lave-se e desinfecte-se o empregado e a sua mala e se quer ler jornaes compre-os com o seu dinheiro.

Que o chefe da estação d'esta villa dê as providencias que o caso requer eis o que é de toda a justiça.

Ao anonymo

Pela posta constante recebemos ha dias uns longos artasoados, de que se nos pedia a publicação, dirigidos contra certas entidades em evidencia no nosso municipio.

E' bom que lembremos mais uma vez que não está na indole do nosso jornal atacar ou offender directa ou indirectamente a quem quer que seja, e muito menos a servir de instrumento a anonymos que irresponsavelmente desejam levantar questões menos justas e dignas.

O nosso jornal está sempre prompto a pugnar pelos melhoramentos d'esta terra, como desde o seu inicio o temos provado, mas nunca a ventilar questões de ordem particular e que involvam insultos individuaes.

Por isso, se algum desaja tirar desforras pessoas ou liquidar velhas rixas não procure as columnas do nosso jornal que ellas não se prestam a dirigir insultos.

Procurem-nos sim, mostrando a mão que atira a pedra e tomando a responsabilidade do que escrever, mas procurem-nos com causas dignas.

De contrario, não!

A cura da meningite em 24 horas

O distincto facultativo sr. dr. Augusto Cymbron, actualmente residente em Coimbra, tem obtido a cura d'aquella terrivel doenca, em 24 horas, com o uso da seguinte formula:

«Chloreto de sodio e phosphato de sodio—ãã—5 grammas.

Agua distillada ou fervida—1 litro.

Applica-se em clisteres de 4 em 4 horas»

Permanente capace de gelo—tomando antipyrina, e, houver dores de cabeça, e, havendo necessidade, um purgante de calomelanos.»

Como aquella terrivel doenca se está alastrando, por todo o paiz, de uma maneira assustadora, julgamos prestar um bom serviço á humanidade transcrevendo as receitas que encontrar-mos nos nossos collegas e inserindo as que nos sejam enviadas por facultativos.

As ordens religiosas

Veio publicado na folha official de sabbado o annuciado decreto sobre as ordens religiosas. Parece estar demonstrado que apesar dos bons intuitos do governo em conciliar a questão nos melhores termos para o paiz e para a religião do Estado, não está satisfeita a opinião que ainda não vê no decreto a ultima providencia, a formal providencia porque no geral se pronunciam os liberaes.

Para conhecimento dos nossos leitores, damos em seguida, o referido decreto, que é precedido d'um extenso prelatorio:

Attendendo ao que me representaram o presidente do conselho de ministros e secretario de Estado dos negocios do reino, e os ministros e secretarios do Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça e dos negocios da marinha e ultramar: Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º Nenhuma associação de caracter religioso poderá instituir-se ou funcionar no paiz sem previa auctorisação do governo.

§ 1.º São condições essenciaes para esta auctorisação:

a) A apresentação dos estatutos por que a associação pretende reger-se, e que serão publicados na folha official, depois de approvados pelo governo;

b) Destinar-se a associação a actos de beneficencia ou caridade, a educação e ensino, ou á promoganda da fé e civilização

no ultramar;

c) Não haver, na associação, clausura, práticas de noviçado, nem profissões ou votos, não permitidos por lei;

d) Subordinar-se a associação, em tudo o que respeita ao espirital, ás auctoridades ecclesiasticas ordinarias portuguezas;

e) Sujeitar-se a associação em tudo o que respeita ás suas funções temporaes, ás leis do paiz e á superintendencia do Estado;

f) Ser formada com cidadãos portuguezes a direcção superior da Associação, excepto se esta fór constituída sómente por cidadãos estrangeiros,

§ 2.º As associações, constituidas nos termos do paragrapho precedente, serão, com respeito aos institutos que estabelecerem, consideradas como pessoas moraes para todos os effeitos da legislação civil,

Art. 2.º Os institutos de beneficencia ou caridade, de educação e ensino, ou de propoganda, estabelecidos pelas associações de que trata o § 1.º do artigo antecedente, obedecerão ás seguintes prescripções:

a) Não poderão ser abertos, nem funcionar, sem regulamento approved pelo governador civil do districto;

b) Os institutos de beneficencia ou caridade ficarão sujeitos á tutela e inspecção das auctoridades administrativas, nos termos da legislação commum;

c) Os institutos de educação e ensino observarão, em tudo as leis que no paiz regulam a instrução publica, sem que possam d'ellas afastar-se;

d) Os institutos destinados á formação e desenvolvimento de missões ultramarinas reger-se-hão por preceitos especiaes, tendentes a assegurar os beneficios da fé e da civilização nas possessões portuguezas.

Art. 3.º As associações de caracter religioso, que se constituírem fora das condições expressas no § 1.º do artigo 1.º d'este decreto, e as que, tendo sido regularmente constituidas, contravierem depois, ao que alli se acha disposto, serão immediatamente dissolvidas, applicando-se o preceituado no artigo 282.º do Código Penal, e ordenando-se o prompto encerramento de quaesquer institutos que hajam estabelecido.

Art. 4.º Os institutos designados no artigo 2.º d'este decreto, que forem estabelecidos fora das condições allí prescriptas, e os que, tendo sido regularmente estabelecidos, contravierem, depois, ao que alli se acha preceituado, serão promptamente encerrados, ordenando-se a immediata dissolução das associações de caracter religioso que os hajam constituído.

Art. 5.º Os institutos de beneficencia ou caridade, de educação e ensino, e de propoganda da fé e da civilização no ultramar, actualmente existentes, dirigidos ou administrados por quaesquer communitades ou congregações religiosas, ou em cuja direcção ou administração intervenham individuos pertencentes a essas communitades ou congregações, deverão, dentro de seis mezes, remodelar-se em conformidade com as disposições respectivas do artigo 2.º d'este decreto, para que possam ter existencia legal.

§ 1.º As comunidades ou congregações religiosas, que gerirem ou administrarem esses institutos, deverão, dentro do mesmo prazo, observar as disposições do artigo 1.º § 1.º do presente decreto, para que possam ser reconhecidas e funcionar como associações de carácter religioso, nos termos do direito commum.

§ 2.º Os individuos, de um ou outro sexo, pertencentes a comunidades ou congregações religiosas, que actualmente intervêm na direcção ou administração dos referidos institutos, deverão igualmente, para que possam n'elles continuar a exercer as suas funções, mostrar dentro do mesmo prazo, que essas comunidades ou congregações cumpriram o disposto no citado § 1.º do artigo 1.º d'este decreto.

Art. 6.º A inobservancia do preceituado no artigo antecedente e seus paragraphos determinará, findo o prazo de seis mezes n'elle fixado, a applicação do disposto nos artigos 3.º e 4.º quanto á immediata dissolução das respectivas comunidades ou congregações religiosas, e ao prompto encerramento dos institutos que hajam estabelecido, applicando-se, não menos, quando haja lugar, o preceituado no artigo 282.º e § 1.º doCodigo Penal.

O presidente do conselho de ministros e secretario de Estado dos negocios do reino, o ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça e o ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha e ultramar, assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, em 18 de abril de 1901.—REI—*Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro—Arthur Alberto de Campos Henriques—Antonio Teixeira de Souza.*

Chronica do Porto

24 de Abril de 1901

Estou mettido n'uma camisa d'onze varas; por onde principiar? Por assumptos já conhecidos? «Libera nos domine!» A impaciente leitora que me lê e em cujos labios diviso um sorrisito impostor, mixto de galhofa e desdem, barafustaria, chamando-me «massador» e outros nomes muito feios que chegariam a attingir a pureza da minha dignidade immaculavel e a fama indiscutivel da minha reputação d'escriptor («modestia á parte»). Além d'isso, o meu amigo Branco, um dos mais assíduos leitores do «Povo Espozendense» é individualidade devêras intelligente para comprehender que eu sou muito tolo; teria mesmo a franqueza de m'o notificar, irritar-se-me-hiam as iras e teria de romper as intimas relações que de ha muito nos ligam affectuosamente.

Era um amigo de menos e fazia-me uma falta sensivel por particularidades que só nós ambos sabemos.

E' verdade que me esquecia! Estou aqui ha cinco minutos a palestrar com a indiscreta leitora que me escuta e não me recordava que estão á espera de noticias centenas e centenas de pessoas, avidas d'engulirem d'uma só vez esta minha prosa insulsa. Tem razão; portanto, oiçam: Eu queria dar-lhes alguma novidade palpante, d'essas que interessam e que produzem sensação, tanto na alma como no espirito. Mas, francamente, não sei o quê. Poderia contar-lhes que o tempo tem passado invariavelmente, agora sol, logo chuva; que os animos ainda estão exaltados pelo unico motivo da questão religiosa; que morre

este ou aquelle, etc etc. Mas se são coisas sobejamente ao alcance de todos!

Eu só queria ser propheta e tenho uma pena immensa de nunca o chegar a ser! Que lindas novidades eu escreveria para illucidação alheia! Seria o ente humano mais ditoso de todo o Orbe. O echo da Fama subiria mais alto que os pinaros do Olympo! Até as pedras saberiam o meu nome e ajoelhariam reverentes ante o altar magestoso do meu Poder! Mas ponhamos de parte estas meras phantasias que não tem utilidade alguma, a não ser para gastar tempo—que é dinheiro—e encher papel—que tambem o é.

Imagine a querida leitora, formosa odalisca d'olhos azuis, que eu só teho conversado, roubando-lhe o seu tempo e dando-lhe bastante prejuizo. Olhe lá se tem alguma coisa ao lume que não se vá estragar e lembre-se que ainda tem de varrer os quartos e sacudir os tapetes. Adeus, sim? E desculpe da estopada.

Appello agora para a reconhecida generosidade dos meus leitores, esperando que me concedam uma licença d'oito dias para lhes dar então as noticias que prometto serão dignas de verem a luz da publicidade e relevem-me, por quem são, a falta involuntaria de prestar tanta attenção, do que aliás era merecedora pelos seus dotes physicos, moraes e intellectuaes, aquella Senhora de olhos azues que me fez voltar-lhes as costas. Creiam que não foi por mal, mas a gente ás vezes tem d'estas casualidades de encontrar quem nos encante. Depois o nosso espirito, amoldado ás formas sentimentaes, sente-se esvaír nos tremedades da Paixão. E olhem que ella é tão formosa, aquella fada do Harém!...

Até me inspirou esta quadra que não tem belleza poetica mas, enfim, é um desabafo da alma:

*As raparigas de Fão
São quasi todas morenas,
Da cor do meu coração
Que eu trago cheio de penas!*

Bem; por hoje, «consumatum est», leitores d'uma Chronica a vapor, sem flôres d'estylo, nem figuras de rhetorica a ornamenta-la devidamente. E o mais o interessante, o mais comico é que não tracei o programma, nem fiz a minha apresentação de Chronista! E para que? Para lhes saciar a curiosidade? Basta que saibam que eu sou o

Pereira dos Santos.

Fão, 26 d'abril

Após dolorosos e constantes soffrimentos de que ha muito vinha sendo alvo, falleceu no domingo passado a snr.ª D. Maria dos Reis Campos, filha extremosa do nosso particular amigo snr. Antonio Villachãa dos Reis.

A extincta snr.ª, viuva de ha muito, deixa tres filhas.

Enviamos á familia enlutada o nosso cartão de pesames.

—Um jesuita!!

No domingo quando o sol nos pretendia deixar, appareceu no estabelecimento do snr. Tito de Sá Pereira, um individuo de cuja personalidade ignoramos.

Ao ser avistada o homeminho do Senhor, homens, mulheres, rapazes e raparigas tudo pretendia approximar-se, ouvindo de quando em quando escapar estas palavras: E'

Jesuita! é Jesuita não ha que duvidar!!...

O desconhecido depois de ter feito alguma despeza n'aquelle estabelecimento, travou conversa protestando sem mais nem aquella contra o Jesuitismo.

Disseram-nos que estivera hospedado no hotel do Cavado d'esta freguezia, e que retirava na passada quarta-feira.

Até á volta sim?

—Festeja-se no proximo domingo a Imagem de S. José, n'esta freguezia.

A festa é promovida pela snr.ª Sant'Anna de Campos Brito.

—Já anda em preparativos na Igreja Matriz a collocação do novo órgão.

Esperamos que o nosso amigo snr. Ignacio Gonçalves Turra, tire fructo do difficil instrumento.

Depois diremos algo a tal fim.

—Tem graça!...

Dizem-nos que um velhote que aqui ha muito conhecido por *Pimpinella*, pretende realizar os laços matrimoniaes com uma tal Anna Areias, por appellido a *Vilella*.

Se tal acontecimento for a lume, o que muito duvidamos, alegriaivos noivos d'algum tempo que haveis de ter festa rasgada.

E vós rapazes da borga, preparai toda a qualidade de instrumentos para acompanhar os dois noivos encangalhadinhos á igreja.

Esquecido.

Fallecimento

Na visinha freguezia de Fão falleceu, no ultimo domingo a ex.ª snr.ª D. Maria Reis de Campos, viuva, filha extremecida do nosso bom amigo e subscriptor d'este jornal, o snr. Antonio Villachãa dos Reis.

A extincta era uma alma cheia de virtudes, e por isso a sua morte foi muito sentida n'aquella povoação.

A seu pae, filhas e restante familia, endereçamos o nosso sincero cartão de condolencias.

Outro

Tambem falleceu na ultima 5.ª feira, n'esta villa, depois de prolongados soffrimentos, a snr.ª Joaquina Tavares, dedicada esposa do nosso amigo snr. José Martins Abreu, negociante d'esta praça, a quem por tão infausto desenlace trazemos o nosso mais sincero pesame.]

Innundações

No domingo ultimo, já noite dentro, após um enorme chuveiro, ficou intransitavel a estrada real e inundadas d'agua algumas casas ao sul d'esta villa, motivada tal inundação por se achar atulhado um cano de esgoto, que atravessa a estrada na direcção da rua das Cruzes. Os moradores atemorizados gritaram por soccorro, pondo tudo em alvoroço. Felizmente não passou de susto, porque a agua abateu de volume rapidamente. No entanto, para que se não repitam estes casos, pedimos a quem compete que mande desatular o referido cano, para assim dar completa expedição ás aguas que damnificam tanto a estrada como os predios urbanos que lhes ficam marginaes.

Esteve n'esta villa, em serviço o veterinario districtal. Este snr. veio ver um cavallo que a auctoridade desconfiava estivesse atacado de mormo, o que felizmente se não verificou.

Tambem se encontra entre nós o snr. Manoel da Graça Pereira Roças, notavel poeta das «Rozas d'um dia» e fiscal do sello do districto de Braga, em cujo serviço se encontra n'esta villa.

O Futuro

Temos recebido este importante semanario de Lourenço Marques, escripto em portuguez e inglez, agradecendo sinceramente a sua visita.

As Ceboliadas

Temos em nosso poder este pequeno folheto de versos de Antonio da Coata Ferreira, com um prefacio em prosa de Antonio Aurelio, o qual vamos ler para algo dizer-mos d'elle.

Acham-se aqui ha alguns dias alguns mergulhadores, que tem trabalhado no mar, ao sul dos Cavallos de Fão, onde naufragou o vapor Julião, do qual tem tirado bastantes metaes.

Partiu para Guimarães com sua esposa, o nosso bom amigo Mario Augusto Vieira, digno professor de Athães.

Encontra-se entre nós o snr. Ernesto Monteiro Borges, empregado commercial portuense, que veio fazer uma visita aos seus amigoss d'aqui.

Pedido á ex.ª Camara

Podem-nos para que chamemos a attenção do nosso senado para os lavadouros publicos que se acham ao norte da Matriz d'esta villa, e que contém uma agua immunda, de um fetido espantoso. Pedem-nos para que lembrem-nos a conveniencia, de pelo menos duas vezes na semana, esses tanques serem sultos e lavados para assim o publico poder fazer uso d'elles na lavagem de suas roupas. E' um pedido insignificante e por isso entendemos que a nossa Camara o tornará na devida consideração.

Repressão d'emigração

Na proposta apresentada na camara dos deputados pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro acerca da emigração clandestina, reduz se a pena applicavel de 2 a 8 annos de prisão maior cellular, na alternativa em degredo correspondente á pena correccional não inferior a um anno, estabelecendo cumulativamente a pena de multa de reis 50\$000 a 2:000\$.

Essa alteração representa uma notavel suavisação na pena, como vantajosa simplificação do processo criminal applicavel, que assim passa a ser processo criminal correccional, sem delongas e difficuldades na produção da prova, como succedia no processo ordinario.

Escola Rodrigues Sampaio

Parece que terminaram de vez as obras da importante Escola Rodrigues Sampaio, o edificio que perpetuará a memoria do grande estadista, que foi uma gloria do nosso paiz e um nosso conterraneo, filho da freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho.

Parece que a mão de ferro volta de novo a empolgar os beneficios que em breve poderiam ser auferidos d'aquella escola tão util e proveitosa para esta terra.

A' politica actual cumpre

interceder para com o governo, a fim de que elle mande, continuar os referidos trabalhos,

Chronica do Porto

Começamos a publicar hoje no nosso semanario, uma interessante chronica que o sr. Pereira dos Santos nos promette enviar semanalmente d'aquella cidade, a quem sinceramente agradecemos o interesse que toma pelo desenvolvimento da agradável leitura do nosso jornal.

Guia dos regedores e das juntas de parochia

Contendo toda a legislação em vigor, com respeito ás funções dos regedores e das juntas de parochia; decisões de tribunaes; modelos para uso de uns e outas, etc, etc; 2.ª edição consideravelmente augmentada.—Preço 240 réis.

Esta obra é do mais alto interesse tanto para as regedorias como para os membros das juntas de parochia, porque contém todos as instrucções precisas e esclarecimentos necessarios para cabal desempenho de aquelles cargos.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, R. das Salgadeiras, 48 1.º—Lisboa.

Diccionario apologetico da fé catholica

Recebemos o fasciculo n.º 3 d'este importantissimo diccionario de J. B. Jaugéy, presbytero e doutor em theologia, com a collaboração de muitos sabios catholicos, traduzida da 3.ª edição franceza, pelo sabio professor do Seminario do Lyceo de Guimarães, José Lopes Leite de Faria, e com auctorisação do Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio Barrozo, bispo do Porto.

Esta esplendida obra, dedicada ao clero, e utilissima a todos os estudiosos, é digna de ser adquirida.

O presente fasciculo, contém os seguintes artigos: «Americanos, por H.; Animalidade, por H.; e Anthropologia.» Destacando-se d'entre elles, «Alma» (conclusão).

O preço de cada fasciculo é de 100 réis.

Assigna-se em casa do editor, Antonio D'Urado. Passeio da Graça n.º 41, 1.º andar.—Porto.

O Jesuita

Publicou se o n.º 4 d'este energica folha de combate, que tem sido acolhida em todo o paiz com grande enthusiasmo.

Além de um vigoroso artigo de Silva Pinto, o nosso grande polemista, e de grande numero de outras locaes sobre a questão palpitante, insere na 4.ª pagina uma magnifica e concetnosa gravura, allusiva ao mesmo assumpto.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Acham-se publicados os fasciculos 109 a 111 d'este magnifico diccionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehe 575 artigos e 14 figuras. Abrange os vocabulos «China a Chloro.» Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo merecem menção: «Chire» do illustre africanista Conselheiro Francisco de Paula Cid e «Chlorato, Chloridrico e Chlor.» do eminente chimico dr. Ferreira da Silva.

Summario do n.º 110:

Comprehe 274 artigos e 5 figuras. Encerra as palavras «Chloro a Choisy.» Citaremos entre os artigos mais notaveis «Chlorophylla do competentissimo botanico dr. Julio Henriques e Choffat» do illustre geologo Conselheiro Wenceslau de Lima.

Conclue com este fasciculo o 2.º volume d'esta opulento diccionario, que foi collaborado pelos snrs. Dr. Adriano Authero de Sousa Pinto, A. A. Ferreira de Carvalho, dr. A. J. Ferreira da Silva, Dr. A. A. Costa Ferreira, Dr. Clemente Pinto, Domingos Correia, Dr. Domingos Ramos, Eduardo Sequeira, Ernesto Maia, Firmiano Pereira, Dr. Francisco Antonio Pinto, Conselheiro Francisco de Paula Cid, Dr. Francisco d'Azeredo, Francisco Ribeiro Nobre, Henrique Carvalho d'Assumpção, Jyome Filinto, J. C. d'Oliveira Ramos, Dr. João Figueiredo, João Francisco Nunes, J. N. Raposo Botelho, D. João de Paiva, Dr. Joaquim A. Cambezes, J. N. Raposo Botelho, Dr. Julio Henriques, Julio Portella, Dr. Luiz Viegas, M. d'Oliveira Ramos, D. Miguel Sotto-Maior, Nuno Queriol, Dr. Paulo Marcelino Dias de Freitas, Dr. Ricardo Jorge, Ricardo Malheiros, Thadeu Maria d'Almeida Fortado, Dr. Theophilo Braga e Conselheiro Wenceslau de Lima.

Idem do n.º 111:

Comprehe 595 artigos e 12 figuras e abrange as palavras «Choisy a Christo.» Entre os artigos mais notaveis citaremos «Cholesterol», do snr. dr. Alberto d'Aguiar, distincto professor da Escola Medico Cirurgica do Porto.

Continua a assignar-se este magnifico diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos 63, 1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

PISCICULTURA

CREAÇÃO DE ENGUIAS

A enguia é um dos peixes mais apreciaveis da agua doce; e não só é agradável pelo seu gosto, mas tambem constitue um saudavel alimento.

O snr. Fouché, n'uma communicação que ha mezes apresentou á Sociedade dos agricultores de França, sobre a criação da enguia, citou as populações da lagôa de Commachio, que quasi não tem outro alimento, e são robustas.

Vejamos, seguindo mesmo indicações do sr. Fouché, como melhor poderá criar-se este peixe.

As enguias novas—Todos os annos, pelos mezes de março e abril, vêem-se na embocadura dos rios e ribeiros, cardumes de animalculos finissimos, diaphanos, de 6 a 7 centimetros de comprimento, virem em massas compactas á superficie das aguas, cujo curso sobem quando escapam ás causas de destruição que encontram na sua passagem. Este phenomeno observa-se principalmente de noite, e os pequenos animaes de que fallamos são as enguias novas que abandonam o lugar em que nasceram para irem povoar os lagos, rios e ribeiros.

Estas emigrações periodicas, que duram cerca de dois mezes, podem ser uma excellent fonte de alimentação porque as enguias novas, collocadas em boas condições,

passam rapidamente ao estado adulto. O processo de apanhar é facilissimo, empregando-se uma rede muito fina.

Transporte das enguias novas — O meio mais efficaz de transportar as enguias novas, do sitio onde se apanham para aquelle onde teem de ser creadas, consiste no emprego de cestos de vime largos, baixos e providos de uma tampa. Tambem podem ser empregados cestos contendo musgo humido, ou folhas, mas é preciso notar que em tal caso não se devem metter muitas enguias em cada cesto.

Se o transporte é demorado convem levar as enguias dentro de uma vasilha qualquer com agua limpa, e até mais simplesmente da do proprio rio em que foram colhidas.

Installação e alimentação das enguias — A enguia dá-se bem em quasi todas as aguas e não requer grande espaço; as prezas, lagos e tanques servem perfeitamente desde que o numero de peixes não seja desproporcional em relação ao espaço em que forem lançadas. Entregues a si mesmas, as enguias sustentam-se de vermes, de insectos, de larvas de rãs ou de salamandras, etc. Mas se forem muitas é claro que esta alimentação se esgotará em pouco tempo e é por isso preciso arranjar-lhes outros recursos.

As carnes dos animaes de toda a especie que não se aproveitam para a alimentação da gente e que não estejam affectadas de alguma doença infecciosa) e as do moluscos e insectos nocivos apanhados nas hortas e jardins podem ser-lhes proveitosamente applicadas.

Crescimentos das enguias — Quando se deitam nos tanques ou lagos, as enguias não teem mais de 6 ou 7 centimetros de cumprimento; mas o seu crescimento é rapido. Passados 6 ou 7 mezes chegam a ter doze centimetros de cumprimento 2 centimetros de circumferencia; com dezoito mezes creação teem-se encontrado enguias com 22 centimetros de comprimento e 5 centimetros de circumferencia; aos 28 mezes teem attingido 33 e 35 centimetros.

A BEIRA DO LAGO DE ENGHEN
Nem vento, nem sol, nem chuva; tempo de meninas, diz o dictado; aproveitei-o e fui fazer uma visitinha a uma donzellinha de 14 annos. Apesar dos seus quatorze, chamoa menina, intencionalmente, e até moça.

A photographia surprendera-me, mas muito admirado fiquei ao vel-a em pessoa. Grande, encorpada, resplendente de saude, com um rosto satisfeito e alegre, tal surgiu a meus olhos mademoiselle Alice Gallois. Foi a St. Gratien, nas vizinhanças de Paris, rua d'Epinau n.º 19, que me dirigi e ao domicilio do sr. Gallois.

«Minha filha, disse-me, estive muito doente, com profunda anemia. Nem somno, nem appetite, nem gosto para cousa alguma, abatimento, tristeza e grandes cancelas.

Emfim, decidi tomar as Pilulas Pink. Folgo realmente em affirmar-lhe os resultados surprehendedentes que deu esse tratamento. Curada está e radicalmente, goso de saude perfeita, com as faces rosadas, a tez fresca, tem appetite e somno, come e dorme bem. Desejo que a veja, a mãe vae acompanhá-la». Já disse que a minha surpresa ao vel-a, direi agora a sua alegria ao saber quem eu era, e pediu-me que declarasse em alto e bom som quaes os beneficios effectos das Pilulas Pink.

Tonico admiravel, é o salvaterto das meninas na época melindrosa da puberdade e cura ainda, esse medicamento, a anemia, a chlorose, os rheumatismos, as dôres de estomago e o enfraqueci-

mento geral de ambos os sexos. As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharcias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 réis o cento, na typographia d'este jornal. Ha grande variedade em cartões typos á escolha.

ÀS DROGARIAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa.

Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em casa.

Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9. 1. esq. Lisboa

Mandam-se Grátis preços correntes e Catalogos Illustrados.

ANNUNCIOS

VENDE DE PROPRIEDADE

Vende-se um eirado de terra lavradia, com engenho de tirar agua a bois, casas de vivenda, eira e cortes para gado, latadas e arvores fructiferas, toda tapada sobre si por paredes e vallos com portal de entrada ao Norte e cancela de chave ao nascente. Tem direito a sete poçadas d'agua da fonte da freguezia e é em parte allodial e n'outra parte foreira a Confraria do Senhor de Barcellos com 487,2 litros de milho grosso.

Esta propriedade, denominada do Vinagre, tem 10396 metros quadrados e é situada na freguezia de Gandra, d'este concelho, partindo com terras do Rev.º P.º Manoel Alvares Ferreira Neves.

Para tratar—na cidade do Porto com Joaquim da Cunha Leal Pecegueiro, rua da Boavista n.º 315, onde os pretendentes se poderão dirigir pessoalmente ou por carta.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho d'Espozende, etc.

Faz publico que em sessão de hoje foram sorteadas 14 acções do emprestimo Municipal, sendo amortisados os n.ºs 101, 35, 1. 128, 84, 79, 60, 48, 45, 49, 58, 69, 46 e 50.

Convida, portanto, os portadores das mesmas acções a virem receber a importancia devida na Thesouraria da Camara até ao dia 30 do corrente, data em que se liquidam os respectivos juros.

E para constar se affixou o presente,

Espozende, 20 de Abril de 1901.

O Presidente
Manoel Martins Giesteira.

Nova marcenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

A TRADIÇÃO

Revista mensal d'ethnographia portugueza illustrada

DIRECTORES

LAOISLAU PICARRA E M. DIAS NUNES
Redacção e administração, Serpa.
Preço da assignatura, anno, 1:200
Numero avulso, 400 réis.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados extremadamente penhorados pelas atenções e favores e com as sinceras condolencias que receberam de todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua sempre chorada mãe e filha Maria dos Reis Campos, vem por este meio agradecer, significando a todos o seu profundo reconhecimento.

Fão 26 de Abril de 1901.

Noemia Reis de Campos
Julia Reis de Campos
Estephania Reis de Campos
Antonio Villachã dos Reis.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do primeiro officio que este subscrive correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este na folha official, citando José Maria de Boaventura, casado da freguezia de Villa Chã d'esta comarca, mas auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario a que n'este juizo se procedo por obito de Maria Antonia Pinheiro, que foi da dita freguezia de Villa-Chã e bem assim todos os credores desconhecidos, para, querendo, deduzirem os direitos que tiverem no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 23 de abril de 1901.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O escrivão interino,
Delfino de Miranda Sampaio Junior.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do primeiro officio correm editos de trinta dias citando Domingos Gonçalves do Souto, solteiro, da freguezia d'Apulia d'esta comarca, mas auzente em parte incerta nos Estados Unidos do

Brazil, interessado no inventario orphanologico a que n'este juizo se procede por obito de Joaquim Gonçalves do Souto, que foi da dita freguezia, afim de fallar, querendo, a todos os termos do mesmo inventario.

Espozende 22 d'Abril de 1901.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O escrivão
Delfino de Miranda Sampaio Junior.

CORAÇÃO DE MULHER

Condições da Assignatura EM LISBOA

A obra compôr-se-ha de seis pequenos volumes de 390 paginas, ornada com lindas gravuras e soberbos chromos, como o que acompanha o presente fasciculo. Distribuir-se-ha semanalmente, como as demais obras d'esta empresa, uma caderneta de 32 paginas, pela quantia de 40 réis. A assignatura tambem se pôde realizar a volumes, ao preço de 500 réis, já brochados. Esta empresa, que já publicou com a maxima regularidade Os Inquisidores de Hespanha, e que actualmente publica Os Aventureiros do Crime. Não faltará aos compromissos da entrega regular dos fasciculos, da apresentação das gravuras gratis e da entrega do brinde ge-

CASA EDITORA

DE Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEEIRAS, 73 A 77 PORTO

OBRAS PUBLICADAS:

POEMA DO LAR por J. Agostinho d'Oliveira, com o retrato do auctor e um prefacio de Gomes Leal, 1 vol., edição de luxo. Preço 500 réis.

D. ANTONIO DA COSTA HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas encontradas entre os papeis do auctor, com o retrato deste e prefaciada pelo editor. 1 volume de 340 paginas, optimamente impresso em excellente papel, 600 réis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impressão acuradissima e magnifico papel, 500 réis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, O Mundo Barbaro e o Mundo Christão. A synthese destas tres grande epochas da Historia Antiga, feita na linguagem encantadora de D. Antonio da Costa e os principaes factos dessa Historia criticados com o seu luminoso bom senso. Preço 600 réis.

ARITHMETICA DAS ESCOLAS PRIMARIAS. Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programmaes officiaes. Illustrada com gravuras no texto e contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 réis; cartonado, 350 réis.

J. SIMÕES DIAS: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 1 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 réis, mas presentemente vendem-se a 120 réis.

Todas as obras se remettem, francas do porto, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO, 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa. É a publicação, em volume, da magnifica grammatica da que se teem dado excerptos nos supplementos da «Educação» e que tão apreciada tem sido pelos snrs. professores.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinhos d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

A TORRE DE BELEM
Tem para garantia do que e põe os brindes já distribuidos. 3:000 quadros da Inquisição. 5:000 retratos de El-Rei D. Carlos. 5:000 duzias de retratos tirados pelos proprios assignantes nas principaes photographias de Lisboa e Porto. NA PROVINCIA Aceitam-se todos os representantes, a quem se dará a commissão de 25 % em numero superior a cinco assignaturas, sendo considerados pela empresa como seus correspondentes. Nas terras onde não haja representante será a assignatura paga a volumes, adiantadamente. Assigna-se na «Bibliotheca Social Opperraria». Rua de S. Luiz, n.º 62—Lisboa.

Novidade litteraria
ALVARO PINHEIRO
NENUPHARES
VERSOS DA BEIRA-MAR
Preço 300 réis
A' venda em todas as livrarias do paiz e em casa do auctor, Rua Direita—ESPOZENDE.

PRIVILEGIO  **EXCLUSIVO**

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal**—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL (Suc.) Editora

Livraria Moderna R. Augusta, 95—Typographia, R. Ivens, 35, 37

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos insignes artistas **ROQUE GAMEIRO** e **MANUEL DE MACEDO**

Esta edição de OS LUSIADAS, a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado ate hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, «um cunho verdadeiramente nacional», pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photograburas feitas egualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição possede ser recebida da parte do publico com toda a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta a sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuje competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas, cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras **60 reis.**

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserido cada tomo 10 magnificas gravuras originaes **300 reis.**

Veja-se o primeiro fasciculo em poder dos distribuidores e nas livrarias. Envia-se, mediante a quantia de **60 reis**, a quem o requisitar á

EMPREZA DA HISTORIA DE PORTUGAL

LIVRARIA MODERNA—Rua Augusta, 95, LISBOA

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

EMPREZA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICCIONARIO

DAS

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, seavos tasbella i, sogados, estudantes de tood d oãpaizes, etc.

iniociidnoce Oaoráer 100 cadernetas

ABRANGE

ac, FznPerrotuguez, Hespanhol, Italiano, Inglez e Allemao.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo méno.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adiantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 reis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 reis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empreza do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empreza tem correspondentes.—Em Esposende no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

AS DUAS MÃES

por **EMILE RICHEBOURG**

Em vista do extraordinario successo que obteve a segunda edição do magnifico romance a **FILHA MALDITA**, entenderam os editores que era dever seu publicar um outro romance do mesmo auctor, pois que só se pôde attribuir á belleza d'aquelle obra, e á grande sympathia que sempre inspiram os trabalhos de **EMILE RICHEBOURG**, o muito notavel e accentuado favor com que o publico acolheu a publicação que está a concluir. Escolheram, pois, os editores **AS DUAS MÃES**, romance que é um dos mais notaveis e impressionantes entr: os muitos que **EMILE RICHEBOURG** tem dado á estampa, taes como **A MULHER FATAL**, **A ESPOSA**, **A MARTYR**, **O MARIDO**, **A AVÓ**, **OS FILHOS DA MILLIONARIA**, **O SELVAGEM**, **A VIUVA MILLIONARIA**, e **A FILHA MALDITA**, os quaes evidentemente o collocaram no ponto mais elevado e culminante da longa escala, em que, por ordem de merito, se acham graduados os grandes romancistas da actualidade.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa..... 50 reis

Cada volume brochado..... 450 »

Brinde a cada assignante no fim da obra

Grande estamp. impressa a côres, propria para quadro, representando

Avista geral da Avenida da Liberdade

(5.ª edição consideravelmente aperfeçoada)

Recebem-se assignaturas n o escriptorio dos editores **BELEM & C.**, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa; e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: **100 REIS**

No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais harato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição **Condições da assignatura** **2.ª edição**

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 12500.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs **No acto da entrega 50 rs**

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meta, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans tasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTOS**—Rua Garrett, Lisboa

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

DICCIONARIO UNIVERSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de **Maximiano Lemos**

Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Acedamia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Acedamia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto»; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Acedamia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marco; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenceslau de Lima, lente da Acedamia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopediã portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illustré», de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do dicionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos n'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás producções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulário da «Encyclopediã portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Diccionario portuguezes mais perfectos se encontra registado, acrescentamos tudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Diccionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os diccionarios abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopediã Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopediã Portugueza Illustrada» fórma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que «saindo o 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904.» A empreza reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe for possivel.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam danificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 110 reis. Ultramar, 120 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 550 reis. Ultramar, 600 reis. Brazil, 3:000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escriptorio da Empreza Editora **LEMOs & C.ª SUCCESSOR**, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

CASA DE SAÚDE

PARA A CURA DA MORPHEIA

NA PRAIA DE BANHOS DA PÓVOA DE VARZIM

PORTUGAL

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saúde para a cura da morpheia, á frente d' qual se acha o distincto clinico ex.º sr. dr. **JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.**

Acceitam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.

Pedidos e esclarecimentos ao director.

Manoel I. BRENHA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 15100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 15100 reis.

O remedio de Ayer contra seções—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.